



## REVISIONES

### Atuação da enfermagem na atenção à saúde de parceiros sorodiferentes ao HIV – revisão integrativa

Actuación de enfermería en la atención a la salud de parejas serodiferentes al VIH – revisión integrativa

Nursing performance in the health care of serodiscordant HIV partners – integrative review

Valéria Gomes Fernandes da Silva<sup>1</sup>

Larissa Félix Duarte<sup>2</sup>

Luiza Geanine da Silva Melo<sup>2</sup>

Maria Eduarda Anunciação Gandim<sup>2</sup>

Érika Simone Galvão Pinto<sup>3</sup>

Nilba Lima de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil. [valeriafernandes7@hotmail.com](mailto:valeriafernandes7@hotmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil.

<https://doi.org/10.6018/eglobal.576271>

Submissão: 4/07/2023

Aprovação: 14/08/2023

#### RESUMO:

**Introdução:** As demandas de parceiros sorodiferentes ao HIV tem surgido com frequência nos serviços de assistência à saúde, e o enfermeiro enquanto membro da equipe de saúde tem um protagonismo em ações que vão ao encontro das necessidades desses usuários.

**Objetivo:** Identificar qual a atuação do enfermeiro na atenção à saúde de parceiros sorodiferentes ao HIV.

**Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em maio e junho de 2023, nas bases de dados, Base de Dados de Enfermagem (BDENF), CINAHL, MEDLINE, *Web of Science* e Scopus, e apresentadas no fluxograma PRISMA.

**Resultados:** Foram selecionados 21 artigos para a amostra final que elencaram a atuação do enfermeiro junto as parcerias sorodiferentes. Está atrelada a atenção à saúde sexual e reprodutiva, ações preventivas a sorodiferença, consultas de enfermagem, combate ao preconceito e apoio na saúde mental.

**Conclusão:** os resultados dessa revisão contribuem para o entendimento do enfermeiro quanto ao seu papel diante de usuários sorodiferentes que podem ser desenvolvidos nos serviços especializados e na Atenção Primária à Saúde, e detalha que o cuidado deve se estender às questões afetivas e psicoemocionais que muitas vezes os profissionais não se atentam.

**Palavras-chave:** Enfermagem; HIV; Parceiros sexuais; Atenção à Saúde.

## RESUMEN:

**Introducción:** Las demandas de socios seropositivos al VIH han surgido con frecuencia en los servicios de atención de salud, y el enfermero como miembro del equipo de salud tiene un protagonismo en acciones que van al encuentro de las necesidades de esos usuarios.

**Objetivo:** Identificar cuál es la actuación del enfermero en la atención a la salud de parejas serodiscordantes al VIH.

**Método:** Se trata de una revisión integrativa, realizada en mayo y junio de 2023, en las bases de datos, Base de Datos de Enfermería (BDENF), CINAHL, MEDLINE, *Web of Science* y Scopus, y presentadas en el diagrama de flujo PRISMA.

**Resultados:** Fueron seleccionados 21 artículos para la muestra final que enumeraron la actuación del enfermero junto a los compañeros serodiscordantes. Está vinculada a la atención a la salud sexual y reproductiva, acciones preventivas a la serodiscordancia, consultas de enfermería, combate al prejuicio y apoyo en la salud mental.

**Conclusión:** Los resultados de esta revisión contribuyen a la comprensión del enfermero en cuanto a su papel ante usuarios serodiscordantes que pueden ser desarrollados en los servicios especializados y en la Atención Primaria de Salud, y detalla que el cuidado debe extenderse a las cuestiones afectivas y psicoemocionales que muchas veces los profesionales no se conciertan.

**Palabras-chave:** Enfermería; VIH; Parejas sexuales; Atención a la Salud.

## ABSTRACT:

**Introduction:** The demands of HIV-serodiscordant partners have frequently emerged in health care services, and the nurse as a member of the health team has a leading role in actions that meet the needs of these users.

**Objective:** To identify the role of nurses in the health care of HIV-serodiscordant partners.

**Method:** This is an integrative review, carried out in May and June 2023, in the databases Nursing Database (BDENF), CINAHL, MEDLINE, *Web of Science* and Scopus, and presented in the FLUXPRISMA chart.

**Results:** 21 articles were selected for the final sample that listed the role of the nurse with serodiscordant partnerships. It is linked to sexual and reproductive health care, preventive actions to serodiscordance, nursing consultations, combating prejudice and support in mental health.

**Conclusion:** The results of this review contribute to the understanding of nurses regarding their role in relation to serodiscordant users that can be developed in specialized services and in Primary Health Care, and details that care should extend to affective and psychoemotional issues to which professionals often do not pay attention.

**Keywords:** Nursing; HIV; Sexual partners; Health Care.

## INTRODUÇÃO

O avanço das estratégias de cuidado e prevenção da transmissão do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) tem possibilitado cada vez mais o surgimento de relações sorodiferentes ao HIV, no qual consiste no estabelecimento de vínculo afetivo/sexual de um parceiro HIV positivo com um parceiro HIV negativo<sup>(1,2)</sup>.

Mesmo com a disponibilidade da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), a adesão ao tratamento antirretroviral (TARV) como método preventivo e o alcance da carga viral indetectável, a diferença sorológica entre parceiros ainda é um desafio para a manutenção do sexo seguro, a vivência plena da sexualidade, o planejamento familiar, dentre outros<sup>(3)</sup>.

Além disso, o preconceito e estigma que parceiros sorodiferentes enfrentam somada a falta de apoio familiar, social e, muitas vezes, dos âmbitos de saúde, dificulta a busca por informações e adesão nos serviços para um acompanhamento eficaz e,

consequentemente, a compreensão da situação vivenciada para o melhor enfrentamento das dificuldades impostas pelo vírus<sup>(2)</sup>.

Em virtude disso, é essencial a adoção de uma postura acolhedora por parte dos profissionais de saúde, com destaque para o enfermeiro, por ser um membro da equipe de saúde que tem um protagonismo em diversas ações que vão ao encontro das necessidades dos parceiros, como as consultas de enfermagem, as ações preventivas de saúde e a testagem rápida<sup>(4)</sup>.

Por não haver diretrizes e políticas de cuidados específicas que delineiam o atendimento a pessoa que vivem com HIV (PVHIV) e seus parceiros em serviços de saúde que fazem parte da rede atenção a PVHIV, como a Atenção Primária à Saúde (APS) e os serviços especializados, somada à necessidade de capacitação a nível de conhecimento de profissionais de saúde que lidam com essas parcerias<sup>(4,5)</sup>, a justificativa deste estudo visa incrementar o conhecimento de enfermeiros, a fim de possibilitar a ciência quanto aos cuidados específicos para esses usuários e assim contribuir com a resolutividade das demandas no contexto da sorodiferença.

Nesse sentido, o objetivo deste estudo consistiu em identificar qual a atuação do enfermeiro na atenção à saúde de parceiros sorodiferentes ao HIV.

## MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possibilita a síntese e o conhecimento abrangente sobre um fenômeno ou problema, realizada em cinco etapas - elaboração da questão de pesquisa, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados e análise crítica dos estudos incluídos, interpretação e, por fim, apresentação da síntese dos resultados<sup>(6)</sup>.

Na primeira etapa a pergunta que norteou a investigação foi formulada, a partir da estratégia de busca conhecida pelo acrônimo PICo, em que P: população, considerou-se os enfermeiros; I: fenômeno de interesse, a atenção à saúde e Co: contexto, a sorodiferença ao HIV. Assim, o estudo partiu da seguinte questão norteadora: “Quais as evidências disponíveis na literatura sobre a atuação dos enfermeiros na atenção à saúde de parceiros que vivem em sorodiferença ao HIV?”.

A coleta de dados foi realizada nos meses de maio e junho de 2023 com busca avançada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE - via PubMed), Base de dados em Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), Web of Science e SCOPUS. O acesso foi realizado por meio do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com acesso por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e os do Medical Subject Headings (MeSH) - enfermagem (*nursing*), HIV (*HIV*), infecções por HIV (*HIV infections*), parceiros sexuais (*sexuais partners*), e os termos não controlados sorodiscordante (*serodiscordant*) e sorodiscordância (*serodiscordance*). Esses termos

são definições chave do objetivo do estudo e juntos respondiam à questão norteadora desta revisão.

As estratégias utilizadas em cada base de dados foram: LILACS - “*Enfermagem*” [Palavras] AND “*Parceiros sexuais*” [Palavras] OR “*Sorodiscordante*” OR “*Sorodiscordância*” [Palavras]; MEDLINE - ((*Nursing*) AND (“*Sexual partners*” OR “*Serodiscordant*”)) AND (HIV OR “*HIV infections*”); BDEF - (*Enfermagem*) AND ((*Parceiros sexuais*) OR (*Sorodiscordante*)) AND ((HIV) OR (“*Infecções por HIV*”)); CINAHL - “*Nursing*” AND (*Sexual partners* OR *Serodiscordant*) AND (HIV OR *HIV infections*); Web of Science - “*Nursing*” (Todos os campos) AND (“*Sexual partners*” OR *Serodiscordant*) (Todos os campos) AND (HIV OR “*HIV infections*”) (Todos os campos) e SCOPUS - (TITLE-ABS-KEY (*nursing*) AND TITLE-ABS-KEY (“*sexual partners*”) OR TITLE-ABS-KEY (*serodiscordant*) AND TITLE-ABS-KEY (HIV) OR TITLE-ABS-KEY (“*HIV infections*”)).

Foram incluídos artigos originais, publicados na íntegra e que abordassem sobre a atuação do enfermeiro na atenção à saúde de parceiros sorodiferentes ao HIV, sem restrição ao idioma e ou ano de publicação. Foram excluídos teses, dissertações, monografias, livros, editoriais, artigos de reflexão, cartas, artigos de opinião e estudos duplicados.

Todos os registros decorrentes das bases de dados foram organizados, pelo gerenciador de referências *Rayyan*<sup>(7)</sup>, que possibilitou a análise da busca por pares independentes e mascarada, para assegurar o rigor na condução metodológica e a revisão dos estudos em conjunto para definição de inclusão e exclusão. A seleção dos documentos analisados ocorreu durante a última quinzena do mês de junho.

Para a extração das informações foi utilizado instrumento próprio elaborado pelos autores, abrangendo a identificação do artigo (título, autores, país em que foi realizado o estudo, ano de publicação, base de dados e periódico científico) e dados referentes à pesquisa (objetivo, delineamento do estudo, nível de evidência e resultados relacionados à questão norteadora).

A avaliação do nível de evidência foi realizada de acordo com a classificação proposta por Melnyk e Fineout-Overholt<sup>(8)</sup>.

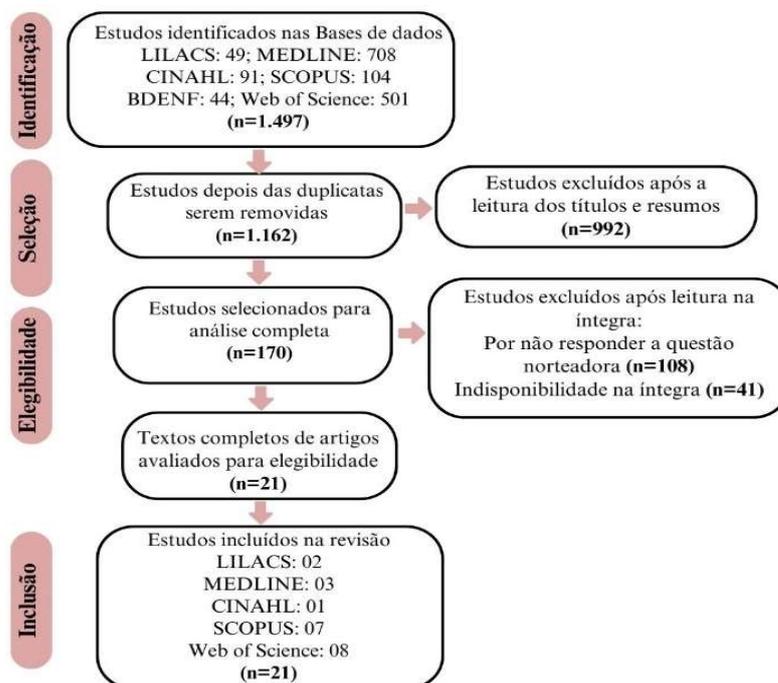
Após agrupados, os resultados foram submetidos à síntese de evidências qualitativas, a qual foi fundamentada na análise de conteúdo<sup>(9)</sup>, de modo que pudessem ser extraídas de maneira sucinta e sistematizada as evidências científicas em torno dos conceitos relacionados à atuação do enfermeiro na atenção à saúde de parceiros sorodiferentes ao HIV.

Para a seleção e apresentação dos estudos incluídos, foram utilizadas as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)<sup>(10)</sup>.

## RESULTADOS

A busca inicial resultou em 1.497 publicações nas bases pesquisadas. A figura 1 demonstra o fluxograma adaptado do PRISMA<sup>(10)</sup> com as etapas sistematizadas do processo de busca e seleção das publicações.

**Figura 1: Fluxograma de constituição da amostra, adaptado do PRISMA, Natal, RN, Brasil, 2023**



O quadro 1 apresenta a síntese descritiva com informações inerentes a identificação dos estudos e as respostas encontradas referente a questão norteadora.

**Quadro 1: Caracterização da amostra final e atuação do enfermeiro na sorodiferença ao HIV (N=23), Brasil, 2022**

Título	Autor/País/Ano de Publicação	Base de dados/ Periódico	Objetivo do estudo	Delineamento do estudo	Atuação do enfermeiro na Sorodiferença	NE*
Possibilities of care for serodiscordant couples for HIV who got pregnant <sup>(11)</sup>	Langendorf, et al. Brasil. (2017)	LILACS/ Revista Brasileira de Enfermagem	Compreender o significado da gestação para casais heterossexuais diante da situação de sorodiscordância para o HIV com vistas à construção de possibilidades de cuidado fundadas na subjetividade.	Estudo qualitativo	Cuidados de enfermagem à saúde reprodutiva do casal e a garantia dos seus direitos sexuais e reprodutivos; Desconstrução de verdades pautadas em mitos, tabus, preconceito e discriminação sobre a impossibilidade de gestação no contexto da sorodiscordância; Consultas de enfermagem com vistas ao planejamento reprodutivo do casal, envolvendo o contexto clínico, social, cultural e a dimensão existencial que se refere à subjetividade.	VI
Percepções de alunas de graduação em enfermagem sobre parcerias sorodiscordan	Fernandes; Horta. Brasil. (2005)	LILACS/ Revista Latino-Americana de Enfermagem	Identificar quais as percepções de alunas de graduação em enfermagem sobre as parcerias sorodiscordantes para o HIV/aids.	Estudo qualitativo	Educação em saúde para a promoção da saúde; Enfrentamento do preconceito frente a sorodiscordância ao HIV;	VI

tes para o HIV/aids <sup>(12)</sup>						
Awareness and use of nonoccupational post-exposure prophylaxis among men who have sex with men in Vancouver, Canada <sup>(13)</sup>	Lin et al. Canadá. (2016)	MEDLINE/ HIV Medicine	Descrever os fatores sociodemográficos, comportamentais e psicossociais associados à consciência da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) não ocupacional entre homens que fazem sexo com outro homem (HSH) na região metropolitana de Vancouver, Canadá, após a implementação de um programa piloto com financiamento público em toda a região em 2012.	Estudo de coorte prospectivo	Conscientização da PEP não ocupacional para parceiros HIV negativos, principalmente ao aconselhar HSH; Aconselhamento individual; Discutir proativamente as estratégias de prevenção do HIV com os pacientes HSH durante as consultas de rotina, e não apenas no contexto da saúde sexual.	IV
A qualitative study of healthcare providers' attitudes toward assisted partner notification for people with HIV in Indonesia <sup>(14)</sup>	Levy et al. Indonésia. (2023)	MEDLINE/BMC Health Services Research	Buscar as opiniões dos provedores dos serviços de saúde em HIV em relação à adequação e viabilidade da implementação da notificação de assistida de parceiros na Indonésia, onde tais serviços estão prestes a serem adotados.	Estudo qualitativo	Notificação assistida de parceiro soronegativo na tentativa de informar o parceiro sobre uma possível exposição (profissional com a permissão do cliente entra em contato com os parceiros para informá-los sobre a exposição compartilhada e a necessidade de testes); oferecer ou encorajar o teste de HIV e vincular aqueles que testam HIV positivo aos cuidados e tratamento do HIV.	VI
Compreendendo a sexualidade de indivíduos com HIV-1 <sup>(15)</sup>	Freitas; Gir; Rodrigues. Brasil. (2000)	CINAHAL/ Revista da Escola de Enfermagem da USP	Identificar as dificuldades sexuais e sua relação com as dificuldades sociais e emocionais vivenciadas por pessoas em crise de HIV-1.	Estudo qualitativo	Atuação na saúde mental para ajudar o sujeito em crise na resolução das dificuldades vivenciadas com um nível positivo de adaptação sexual, social e emocional. Contribuir para que os parceiros falem sobre suas dificuldades e explorar todos os aspectos envolvidos na situação, além de examinar as possibilidades de solução fornecendo apoio em suas decisões.	VI
"I don't know if this is right ... but this is what I'm offering": healthcare provider' knowledge, practice, and attitudes towards safer conception for HIV-affected couples in the	West et al. África do Sul. (2017)	Web of Science/ AIDS Care	Avaliar as lacunas na implementação, os facilitadores e as barreiras para a prestação de serviços de concepção mais seguros por meio do exame de pacientes e experiências do profissional de saúde.	Estudo qualitativo	Avaliação do status dos parceiros e aconselhamento sobre concepção mais segura; Discutir com os parceiros métodos comportamentais e biomédicos de prevenção;	VI

context of Southern African guidelines <sup>(16)</sup>						
A health communication intervention to integrate partner testing with antiretroviral therapy service among men who have sex with men in China: an observational cohort study <sup>(17)</sup>	Lian et al. China. (2018)	Web of Science/ BMC Public Health	Avaliar a viabilidade do serviço de encaminhamento de parceiros e identificar os preditores de encaminhamento bem-sucedido do parceiro para teste de HIV e resultados de teste HIV-positivo entre os parceiros encaminhados.	Estudo observacional de coorte	Aconselhamento rotineiro relacionado à TARV; Mobilização do parceiro índice para encaminhamento de parceiros para testagem; Integração de testes de parceiros HSH com serviços de TARV via comunicação em saúde; Encorajar os pacientes índices a encaminhar os seus parceiros sexuais para o teste do HIV.	IV
HIV incidence, pregnancy and implementation outcomes from the Sakh'umndeni Safer Conception Project in South Africa: a prospective cohort study <sup>(18)</sup>	Schwartz et al. África do Sul. (2019)	Web of Science/ Lancet HIV	Avaliar a eficácia dos serviços de concepção mais segura para atingir as metas de prevenção da gravidez e do HIV em um ambiente com recursos limitados, bem como a adoção pelo cliente e o engajamento sustentado em serviços de concepção mais segura.	Estudo de coorte prospectivo	Cuidados de concepção mais seguros por uma enfermeira, incluindo TARV para parceiros HIV-positivos, PrEP para parceiros HIV-negativos, aconselhamento sobre sexo sem preservativo e/ou auto-inseminação; Aconselhamento de concepção mais segura. Estratégias - tratamento de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), supressão viral de todos os parceiros com HIV, captação estável de PrEP ou auto inseminação se o parceiro masculino for HIV negativo; Capacitar casais com HIV para atingirem seus objetivos reprodutivos;	IV
Training health care providers to provide PrEP for HIV serodiscordant couples attending public health facilities in Kenya <sup>(1)</sup>	Irungu et al. Quênia. (2020)	Web of Science/ Global Public Health	Avaliar o ganho de conhecimento e confiança comparando os resultados dos testes pré e pós-treinamento usando um teste padronizado com perguntas sobre PrEP e prevenção do HIV baseada em antirretrovirais.	Estudo qualitativo	Fornecer PrEP como parte de um pacote combinado de tratamento e prevenção para casais sorodiscordantes do HIV, tendo o conhecimento sobre suas diretrizes, indicações, elegibilidade, avaliação de risco, duração do uso.	VI
Lost opportunities to reduce periconception HIV transmission: safer	Matthews et al. África do Sul. (2014)	Web of Science/ Journal of Acquired Immune Deficiency	Informar as intervenções para limitar a transmissão entre parceiros sorodiscordantes ao HIV que optam por conceber.	Estudo qualitativo	Aconselhamento abrangente sobre concepção mais segura para casais sorodiscordantes para o HIV a fim de minimizarem a transmissão periconcepcional do HIV; Aconselhamento com foco na importância da adesão à TARV e a	VI

conception counseling by South African providers addresses perinatal but not sexual HIV transmission <sup>(19)</sup>					necessidade de manter a supressão viral para reduzir o risco de transmissão; Prescrição de antirretrovirais para prevenção, incluindo PrEP e TARV; Discutir a importância da revelação do status sorológico do HIV para o parceiro; Explicar intervenções que possam contribuir para a limitação da transmissão entre parceiros HIV sorodiscordantes que optam por engravidar - PrEP para o parceiro não infectado, limitação do sexo desprotegido ao pico de fertilidade, circuncisão masculina e inseminação manual para parceiras infectadas, fertilização in vitro, lavagem de esperma.	
Health Care Worker Perspectives of HIV Pre-exposure Prophylaxis Service Delivery in Central Uganda <sup>(20)</sup>	Muwonge et al. Uganda. (2022)	Web of Science/ Frontiers in Public Health	Avaliar o conhecimento da PrEP e identificar possíveis barreiras e facilitadores da aceitação e adesão entre usuários potenciais.	Estudo de métodos mistos	Ofertar serviços de PrEP e aconselhamento, bem como prevenção combinada, incluindo preservativos, TARV para prevenção, abstinência, tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), teste de HIV e PEP; Participar de capacitações e treinamentos.	NA*
Challenges with couples, serodiscordance and HIV disclosure: healthcare provider perspectives on delivering safer conception services for HIV-affected couples, South Africa <sup>(21)</sup>	Crankshaw et al. África do Sul. (2014)	Web of Science/ Journal of the International AIDS Society	Explorar os pontos de vista e experiências de médicos, enfermeiros e conselheiros leigos sobre cuidados de concepção mais seguros em um ambiente rural e urbano em Durban, África do Sul.	Estudo qualitativo	Gerenciar as complexidades clínicas e de relacionamento relacionadas a casais sorodiscordantes que desejam engravidar; Fornecer orientação de concepção mais segura; Negociar a revelação do HIV com o parceiro índice; Envolver parceiros do sexo masculino nos testes de HIV e nos cuidados de concepção mais seguros; Gerenciar o comportamento de risco da periconcepção; Adaptar estratégias de concepção mais seguras de acordo com os recursos disponíveis e o status de HIV de cada parceiro.	VI
"I Always Worry about What Might Happen Ahead": Implementing Safer Conception Services in the Current Environment of Reproductive	Matthews et al. Uganda. (2016)	Web of Science/ BioMed Research International	Informar as intervenções que apoiam os indivíduos e casais afetados pelo HIV para realizar seus objetivos de ter filhos, minimizando a transmissão sexual do HIV.	Estudo qualitativo	Fornecer aconselhamento reprodutivo a casais afetados pelo HIV; Reconhecer os direitos reprodutivos das pessoas que vivem com HIV; Conhecer as estratégias específicas de concepção mais segura (TARV como prevenção com sexo sem preservativo programado para atingir o pico de fertilidade; adesão à TARV para suprimir a carga viral; tempo de sexo sem camisinha para atingir o pico de	VI

Counseling for HIV-Affected Men and Women in Uganda <sup>(22)</sup>					fertilidade, atrasar o sexo sem preservativo até que o parceiro infectado esteja em TARV com carga viral suprimida; inseminação manual no pico de fertilidade; PrEP; PEP; lavagem de esperma tratamento de DSTs antes das tentativas de concepção.	
Construção e validação de cartilha educacional sobre saúde sexual e reprodutiva para casais sorodiscordantes <sup>(23)</sup>	Frazão; Gusmão; Guedes. Brasil (2022)	SCOPUS/ Cogitare Enfermagem	Descrever o processo de construção e validação de uma cartilha educacional sobre saúde sexual e reprodutiva de casais sorodiscordantes.	Estudo metodológico	Trabalhar o tema HIV, com ênfase na saúde sexual e reprodutiva, não apenas do parceiro soropositivo mas na conjugalidade; Promover a autonomia do casal na tomada de decisão saudável; Utilizar materiais educativos para potencializar a comunicação entre profissional e usuário, assim como promover a integralidade da atenção.	NA*
The role of trust and health literacy in nurse-delivered point-of-care STI testing for pregnant women living with HIV, Tshwane District, South Africa <sup>(24)</sup>	Medina-Marino et al. África do Sul. (2020)	SCOPUS/ BMC Public Health	Informar e melhorar futuros serviços e suporte como parte de um abrangente Serviços de Teste de pontos de atendimento para diagnóstico específico de IST	Estudo qualitativo	Promoção da adesão e confiança no tratamento por meio de aconselhamento e apoio; Desenvolver uma relação pessoal e de confiança com os pacientes para promover a adesão; Apoiar mulheres para que se sintam confiantes ao revelar sua condição aos parceiros.	VI
Perceptions, motivations, and beliefs about HIV risk and pre-exposure prophylaxis (PrEP) among participants in a nurse-led PrEP service (PrEP-RN) <sup>(25)</sup>	Orser; O'Byrne; Holmes. Canadá. (2022)	SCOPUS/ BMC Infectious Disease	Entender as perspectivas dos participantes relacionadas à prevenção do HIV e as experiências de acesso aos cuidados por meio de um serviço liderado por enfermeiras.	Estudo observacional prospectivo de coorte aberto.	Melhorar as mensagens de aconselhamento de risco aos pacientes durante as consultas; Adicionar aos panfletos informativos dados aos pacientes que estão considerando a PrEP; Incluir as subjetividades do paciente nas avaliações de risco e motivações pessoais para o uso da PrEP, incluindo fatores externos e internos, bem como, avaliar as crenças sobre a PrEP.	IV
A model of HIV disclosure: Disclosure and types of social relationships <sup>(26)</sup>	Bairan et al. Estados Unidos. (2007)	SCOPUS/ American Academy of Nurse Practitioners	Avaliar as percepções de pessoas HIV positivas em relação à divulgação de seu status sorológico a outras pessoas, com o objetivo de desenvolver um modelo de revelação do HIV que pudesse ser usado pelos profissionais de saúde na prevenção	Estudo qualitativo	Apoiar os clientes HIV positivo em suas decisões de divulgação do status sorológico; Incentivar a revelação do diagnóstico de HIV positivo para os parceiros sexuais; Entender a complexidade e a dinâmica em torno da revelação e não divulgação do HIV e também o impacto que tais decisões podem ter sobre clientes HIV positivos e seus parceiros sexuais; Fornecer	VI

			do HIV.		tratamento, aconselhamento e educação preventiva para clientes HIV positivos e para clientes HIV negativos, especialmente para familiares, amigos, parceiros sexuais e empregadores de clientes HIV positivos.	
The experiences of HIV-serodiscordant couples in Soweto, South Africa <sup>(27)</sup>	Mavhandu-mudzusi; PT Sandy. África do Sul. (2015)	SCOPUS/ International Nursing Review	Explorar as experiências e conhecimentos de casais sorodiscordantes sobre a sorodiscordância ao HIV.	Estudo qualitativo	Revelação de status positivo de HIV; Entender o que é a sorodiscordância; Usar adequadamente as terminologias com os parceiros para melhorar a compreensão das explicações fornecidas aos usuários dos serviços; Educar os parceiros sobre a sorodiscordância, incluindo suas causas e serviços de apoio e tratamento disponíveis.	VI
Inconsistent condom use between serodifferent sexual partnerships to the human immunodeficiency virus <sup>(3)</sup>	Reis KR, et al. Brasil. (2019)	SCOPUS/ Revista Latino-Americana de Enfermagem	Analisar os preditores do uso inconsistente do preservativo entre pessoas soropositivas com parceria sexual sorodiferentes ao vírus da imunodeficiência humana.	Estudo transversal	Realizar consultas de enfermagem com abordagem da história sexual abrangente da PVHIV, que inclui as parcerias sexuais para a promoção de intervenções educativas e aconselhamento; Avaliar o uso inconsistente do preservativo; Implementar e avaliar estratégias básicas de promoção de alfabetização em saúde; Abordagem ampliada no atendimento das PVHIV, o que inclui a avaliação de suas parceiras sexuais, desejos, medos e dificuldades; Cuidado clínico e psicossocial com abordagem de fatores que geram comportamentos de risco como uso de álcool e outras drogas; Discutir propostas alternativas ao uso do preservativo, enfatizando a prevenção combinada como a implementação do aconselhamento de casais, a oferta de testes, o suporte para a revelação do diagnóstico do HIV para a parceria sexual, PrEP, de maneira isolada ou em associação.	NA*
Understanding stigma and coping strategies among HIV-negative Muslim wives in serodiscordant relationships in a Javanese community,	Agnes YLN; Songwatha P. Indonésia. (2021)	SCOPUS/ Belitung Nursing Journal	Explorar o estigma relacionado ao HIV e as estratégias de enfrentamento de esposas muçulmanas soronegativas em um relacionamento sorodiscordante.	Estudo qualitativo	Entender o estigma relacionado ao HIV que o parceiro soronegativo vivencia, sobretudo quando envolve questões de gênero e religião, e desenvolver estratégias e intervenções para a sua redução e prevenção do HIV.	VI

Indonesia <sup>(28)</sup>						
A Novel Safer Conception Counseling Toolkit for the Prevention of HIV: A Mixed-Methods Evaluation in Kisumu, Kenya <sup>(29)</sup>	Brown et al. Quênia. (2017)	MEDLINE/ AIDS Education and Prevention	Avaliar o impacto, a aceitabilidade e a viabilidade de um novo Safer kit de ferramentas de aconselhamento sobre concepção entre provedores e pacientes no Quênia.	Estudo de métodos mistos	Estabelecer comunicação com o casal sobre concepção segura e as estratégias existentes como a terapia antirretroviral no parceiro infectado pelo HIV com o objetivo de supressão viral, PrEP no parceiro não infectada, relação sexual sem preservativo programada para a ovulação, inseminação vaginal programada para a ovulação e lavagem de sêmen; Envolver parceiros masculinos diante do desejo de fertilidade.	NA*

Fonte: dados de pesquisa

Legenda: NE\* = Nível de Evidência; NA\* = Não se aplica

Os anos de publicação dos estudos variaram entre 2000 e 2023, com predomínio dos anos 2014, 2016, 2017 e 2022, sendo três estudos publicados em cada ano. Quanto ao país em que foram realizados os estudos, 28,5% (n=6) na África do Sul, 23,8% (n=5) foram realizados no Brasil e, os demais se distribuíram pelo Quênia, Indonésia, Estados Unidos, Canadá, Uganda e China. Os estudos se enquadraram em dois níveis de evidências com predomínio de 61,9% (n=13) do nível VI, seguido do nível IV com 19,04% (n=4), e 19,04% (n=4) não se enquadraram nos níveis de classificação.

As atribuições identificadas estiveram em torno das consultas de enfermagem com abordagem ampliada incluindo as questões clínicas e psicossociais dos parceiros, atenção à saúde sexual e reprodutiva dos parceiros com foco no planejamento familiar e estratégias de concepção mais segura, abordagens terapêuticas e preventivas com foco no casal, incluindo o parceiro soronegativo nos cuidados.

Dentre as abordagens preventivas, destacou-se a prevenção combinada com a implementação do aconselhamento, fornecimento da PrEP, PEP e tratamento antirretroviral como prevenção (TasP) pelo parceiro HIV positivo e testagem rápida. Além de atividades de conscientização e educação em saúde, apoio na saúde mental sobretudo, em momentos considerados delicados para os parceiros, como a revelação do diagnóstico e o enfrentamento dos estigmas e preconceitos em torno da sorodiferença.

## DISCUSSÃO

O enfermeiro apresenta amplas oportunidades de ofertar cuidados às parcerias sorodiferentes ao HIV, dentre os mencionados nos estudos, está a consulta de enfermagem, onde o enfermeiro realiza de forma ampliada a avaliação de parcerias sorodiferentes que vão desde os aspectos clínicos às necessidades psicoemocionais, afetivas, sexuais, sociais, bem como, o acolhimento de suas subjetividades<sup>(4, 11,13,25)</sup>.

A consulta de enfermagem promove a construção de vínculo e confiança entre profissional e paciente. Essa construção é indispensável para que o enfermeiro gerencie os riscos dos parceiros, e consiga compreender suas singularidades individualmente e na conjugalidade e, assim, acesse os aspectos que a sorodiferença impõe<sup>(23)</sup>. É por meio desse elo e do apoio fornecido que o enfermeiro promove um

cenário fértil para os parceiros revelarem suas inquietações, medos, dúvidas e até a própria vivência da sorodiferença<sup>(15,18)</sup>.

É válido salientar que parceiros soronegativos nem sempre estão inseridos no processo terapêutico, isso pode ocorrer em detrimento do não reconhecimento como parte do plano de cuidados do seu parceiro, pela influência de estigmas, medo de se expor, ou ainda pela falta de conhecimento sobre a importância dos cuidados preventivos<sup>(26,28)</sup>. Assim, encorajar o parceiro índice a motivar o parceiro a buscar os serviços de saúde ou até mesmo realizar a notificação assistida (com a permissão do parceiro índice) é fundamental para implementar ações preventivas que mantenham a relação com status sorológico misto<sup>(14)</sup>.

Além disso, há a resistência de profissionais de saúde em reconhecer o parceiro soronegativo como parte do processo terapêutico da PVHIV, o que fragiliza a implementação de estratégias de cuidado centradas no casal e desqualifique os serviços de saúde, como um ambiente acolhedor para o casal<sup>(1)</sup>.

A atuação frente a saúde reprodutiva já é uma prática comum dos enfermeiros, sobretudo na Estratégia Saúde da Família (ESF) da APS com ações como o planejamento reprodutivo e o acompanhamento do pré-natal. No contexto de casais sorodiferentes, o enfermeiro tem a oportunidade de conscientizá-los sobre as estratégias existentes para uma concepção mais segura para os parceiros e a criança, além de fornecer informações quanto a desconstrução de estigmas e mitos relacionados a gestação<sup>(29)</sup>.

No entanto, motivado muitas vezes pelo déficit de conhecimento, o enfermeiro tem a conduta apenas de encaminhar os parceiros para serviços especializados após sinalizarem o desejo da fertilidade, sem fornecer informações básicas quanto a viabilidade e estratégias existentes, ou ainda, desencorajam os parceiros quanto a esse desejo<sup>(21)</sup>.

A literatura aponta a necessidade de participação do enfermeiro em capacitações e atualizações sobre como cuidar e apoiar casais que vivem a sorodiferença, afim de corrigir equívocos movidos em grande parte por crenças, tabus e preconceitos, e tornar o profissional melhor entendido sobre o que é a sorodiferença e principalmente, dos aspectos relacionados a concepção mais segura nesses casais, bem como, dos seus direitos sexuais e reprodutivos<sup>(15,16,27)</sup>.

Estratégias para uma concepção mais segura baseada em casais sorodiferentes ao HIV tem sido cada vez mais difundidas, como a redução da carga viral a indetectável, lavagem de esperma, PrEP para o parceiro soronegativo, limitação do sexo desprotegido ao pico de fertilidade, circuncisão masculina, inseminação manual no pico de fertilidade e fertilização in vitro<sup>(19,22,29)</sup>. Apesar de se tratar de procedimentos complexos e que requerem realização e acompanhamento por especialistas, é importante que o enfermeiro esteja ciente tanto da existência dessas alternativas quanto de que os parceiros tem o direito de serem informados<sup>(21)</sup>.

A conscientização dos parceiros quanto a concepção mais segura na sorodiferença tem relação com o apoio na saúde mental apontada pelos estudos, uma vez que esse apoio tem influência positiva no gerenciamento de crises durante a adaptação sexual,

social e emocional, e o sofrimento psíquico/emocional pode ser originado pelo desejo de ter uma gestação segura<sup>(15,21)</sup>.

Além disso, os parceiros se sentem mais encorajados quanto a tomada de decisão, afim de rever comportamentos de riscos e a revelar o diagnóstico quando ainda não exposto para o parceiro, quando recebem apoio psicológico e emocional por meio da escuta qualificada das dúvidas, medos e angústias e adoção de uma postura acolhedora sem julgamentos<sup>(26)</sup>. Ainda nesse contexto, o uso de álcool e outras drogas, é um aspecto que precisa ser avaliado pelo enfermeiro por ser um fator comprometedor à adoção de métodos preventivos, bem como, a adesão ao processo terapêutico<sup>(4)</sup>.

As ações preventivas identificadas fazem parte da prevenção combinada, ou seja, estratégias que podem ser adotadas simultaneamente<sup>(4)</sup>. São condutas baseadas no casal ainda que haja estratégias preventivas individuais, como o aconselhamento (individual e com os parceiros) que pode ser associado a outras condutas como as consultas de enfermagem, antes e após as testagens rápidas; fornecimento da PrEP e PEP para o parceiro HIV negativo; tratamento com antirretrovirais da PVHIV; além das atividades de educação em saúde para conscientização dos parceiros e de sua rede familiar<sup>(4,20)</sup>.

Quanto aos serviços de saúde em que o enfermeiro desenvolve essas ações, é importante mencionar que, apesar dos serviços especializados em IST/HIV/aids ainda terem um protagonismo no atendimento a PVHIV no Brasil, todas as atribuições elencadas pelos estudos podem ser realizadas pelo enfermeiro no contexto da APS. Tais ações estão embutidas direta ou indiretamente nas recomendações que o Ministério da Saúde (MS) brasileiro delineou quanto as ações que devem ser desenvolvidas junto a PVHIV nessa instancia de saúde<sup>(30)</sup>.

Esse entendimento é fundamental para que o enfermeiro se situe quanto as suas responsabilidades diante dessas demandas na APS, uma vez que a tendência será cada vez mais a descentralização dos cuidados dos serviços especializados afim de tornar a assistência aos usuários mais próxima e resolutiva. Para isso, a busca por qualificação nas especificidades que estão relacionadas ao HIV, é fundamental para que parceiros sorodiferentes se deparem com profissionais mais capacitados para suprir suas demandas<sup>(1,27)</sup>.

Além disso, os estigmas e preconceitos que envolvem a sorodiferença podem representar uma barreira no processo terapêutico e precisam ser desconstruídos com informações baseadas em evidencias científicas, o que reforça a importância da educação permanente desses profissionais<sup>(27,11,1)</sup>.

## CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão identificaram que a atuação do enfermeiro junto as parcerias sorodiferentes está atrelada a atenção à saúde sexual e reprodutiva, ações preventivas a sorodiferença, consultas de enfermagem, combate ao preconceito e apoio na saúde mental. Esses resultados contribuem para o entendimento do enfermeiro quanto ao seu papel diante de usuários sorodiferentes e detalha aspectos relevantes que muitas vezes os profissionais não se atentam.

Por não haver um fluxograma de atendimento específico para esses parceiros o estudo se mostra relevante por contribuir com o direcionamento da atuação da enfermagem seja nos serviços especializados ou na APS. Essas ações podem ser incrementadas na rotina do profissional por já fazerem parte de atribuições que o enfermeiro realiza.

Além disso, o estudo aponta a necessidade de o enfermeiro fazer uso de ferramentas educativas que somem conhecimento e o qualifique para melhor contribuir com as necessidades de saúde de parceiros sorodiferentes ao HIV.

## REFERÊNCIAS

1. Irungu EM et al. Training health care providers to provide PrEP for HIV serodiscordant couples attending public health facilities in Kenya. *Glob Public Health*. 2019;14(10):1524-1534. Doi: 10.1080/17441692.2019.1588908
2. Silva VGF, Nogueira, ILA, Elias, TMN et al. Parceiros sexuais sorodiferentes quanto ao HIV: representações sociais dos profissionais de serviços de saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2022; 75(6). Doi: [10.1590/0034-7167-2021-0867pt](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0867pt)
3. Reis RK, Melo ES, Fernandes NM, Antonini M, Neves LAS, Gir E. Inconsistent condom use between serodifferent sexual partnerships to the human immunodeficiency virus. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2019;5(27):e3222. Doi: 10.1590/1518-8345.3059.3222
4. Lima MCL, Pinho CM, Dourado CARO, Silva MAS, Andrade MS. Aspectos diagnósticos e capacitações em serviço na descentralização do atendimento às pessoas vivendo com HIV. *Rev esc enferm USP*. 2021;55:e20210065. Doi: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0065
5. Colaço AD, Meirelles BHS, Heidemann ITSB, Villarinho MV. O cuidado à pessoa que vive com HIV/AIDS na atenção primária à saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2019;28:e20170339. Doi: 10.1590/1980-265X-TCE-2017-0339
6. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs*. 2005;52(5):546-53. Doi: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x
7. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev*. 2016;5(1):210. Doi: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
8. Melnyk B, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice and cultivating a spirit of inquiry. In: *Evidence-based practice in nursing & healthcare*. 4th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2018. p. 823. 21.
9. Bardin, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011
10. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*. 2021;372:n71. Doi: 10.1136/bmj.n71
11. Langendorf TF, Souza IEO, Padoin SMM, Paula CC, Queiroz ABA, Moura MAV, Melo MCSC, Silva LFD. Possibilities of care for serodiscordant couples for HIV who got pregnant. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(6):1199-1205. Doi: 10.1590/0034-7167-2016-0344
12. Fernandes H, Horta AL de M. Percepções de alunas de enfermagem sobre parcerias sorodiscordantes para o HIV/AIDS. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2005;23(4):522-9. Doi: 10.1590/S0104-11692005000400010

13. Lin SY, Lachowsky NJ, Hull M et al. Awareness and use of nonoccupational post-exposure prophylaxis among men who have sex with men in Vancouver, Canada. *HIV Med.* 2016;17(9):662-73. Doi: 10.1111/hiv.12369
14. Levy JA, Earnshaw VA, Milanti A, Waluyo A, Culbert GJ. A qualitative study of healthcare providers' attitudes toward assisted partner notification for people with HIV in Indonesia. *BMC Health Serv Res.* 2023;23(1):71. Doi: 10.1186/s12913-022-08943-x
15. Freitas MRI, Gir E, Rodrigues ARF. Compreendendo a sexualidade de indivíduos portadores de HIV-1. *Rev Esc Enferm USP.* 2000;34(3):258-63. Doi: 10.1590/S0080-62342000000300006
16. West N, Schwartz S, Phofa R et al. "I don't know if this is right ... but this is what I'm offering": healthcare provider knowledge, practice, and attitudes towards safer conception for HIV-affected couples in the context of Southern African guidelines. *AIDS Care.* 2016;28(3):390-6. Doi: 10.1080/09540121.2015.1093596
17. Lian Y, Zhao Y, Wang J et al. A health communication intervention to integrate partner testing with antiretroviral therapy service among men who have sex with men in China: an observational cohort study. *BMC Public Health.* 2018;18(1):1235. Doi: 10.1186/s12889-018-6147-5
18. Schwartz SR, Bassett J, Mutunga L et al. HIV incidence, pregnancy, and implementation outcomes from the Sakh'umndeni safer conception project in South Africa: a prospective cohort study. *Lancet HIV.* 2019;6(7):e438-e446. Doi: 10.1016/S2352-3018(19)30144-4
19. Matthews LT, Milford C, Kaida A et al. Lost opportunities to reduce periconception HIV transmission: safer conception counseling by South African providers addresses perinatal but not sexual HIV transmission. *J Acquir Immune Defic Syndr.* 2014;67 Suppl 4(Suppl 4):S210-7. Doi: 10.1097/QAI.0000000000000374
20. Muwonge TR, Nsubuga R, Ware NC et al. Health Care Worker Perspectives of HIV Pre-exposure Prophylaxis Service Delivery in Central Uganda. *Front Public Health.* 2022; 10:658826. Doi: 10.3389/fpubh.2022.658826
21. Crankshaw TL, Mindry D, Munthree C, Letsoalo T, Maharaj P. Challenges with couples, serodiscordance and HIV disclosure: healthcare provider perspectives on delivering safer conception services for HIV-affected couples, South Africa. *J Int AIDS Soc.* 2014;17(1):18832. Doi: 10.7448/IAS.17.1.18832
22. Matthews LT, et al. "I Always Worry about What Might Happen Ahead": Implementing Safer Conception Services in the Current Environment of Reproductive Counseling for HIV-Affected Men and Women in Uganda. *Biomed Res Int.* 2016;4195762. Doi: 10.1155/2016/4195762
23. Frazão LRSB, Gusmão TLA, Guedes TG. Construção e validação de cartilha educacional sobre saúde sexual e reprodutiva para casais sorodiscordantes. *Cogitare Enferm.* 2022;27:e79155. Doi: 10.5380/ce.v27i0.79155
24. Medina-Marino A, Glockner K, Grew E, De Vos L, Olivier D, Klausner J, Daniels J. The role of trust and health literacy in nurse-delivered point-of-care STI testing for pregnant women living with HIV, Tshwane District, South Africa. *BMC Public Health.* 2020; 20(1):577. Doi: 10.1186/s12889-020-08689-3
25. Orser L, O'Byrne P, Holmes D. Perceptions, motivations, and beliefs about HIV risk and pre-exposure prophylaxis (PrEP) among participants in a nurse-led PrEP service (PrEP-RN). *BMC Infect Dis.* 2022; 22(1):196. Doi: 10.1186/s12879-022-07146-3
26. Bairan A, Taylor GA, Blake BJ, Akers T, Sowell R, Mendiola R Jr. A model of HIV disclosure: disclosure and types of social relationships. *J Am Acad Nurse Pract.* 2007; 19(5):242-50. Doi: 10.1111/j.1745-7599.2007.00221.x
27. Mavhandu-Mudzusi AH, Sandy PT. The experiences of HIV-serodiscordant couples in Soweto, South Africa. *Int Nurs Rev.* 2015; 62(2):196-202. Doi: 10.1111/inr.12163

28. Agnes YLN, Songwathana P. Understanding stigma and coping strategies among HIV-negative Muslim wives in serodiscordant relationships in a Javanese community, Indonesia. *Belitung Nurs J.* 2021;7(5):409-17. Doi: 10.33546/bnj.1600
29. Brown J, et al. A Novel Safer Conception Counseling Toolkit for the Prevention of HIV: A Mixed-Methods Evaluation in Kisumu, Kenya. *AIDS Educ Prev.* 2016;28(6):524-38. Doi: 10.1521/aeap.2016.28.6.52
30. Ministério da Saúde (BR). Kit HIV/Aids na Atenção Básica - Material para Profissionais de Saúde e Gestores - 5 passos [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde (BR); 2021. Disponível em: <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2017/kit-hivaid-na-atencao-basica-material-para-profissionais-de-saude-e-gestores-5-passos>. Acesso em 10 de junho de 2023.

ISSN 1695-6141

© [COPYRIGHT](#) Servicio de Publicaciones - Universidad de Murcia